

Apresentação

Patricia Unger Raphael Bataglia
Marcos Ribeiro de Carvalho

Como citar: BATAGLIA, Patricia Unger Raphael; CARVALHO, Marcos Ribeiro de. Apresentação. *In* : CARVALHO, Sebastião Marcos Ribeiro de; BATAGLIA, Patricia Unger Raphael (org.). **Psicologia e educação** : temas e pesquisas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p.7-10. DOI: <https://doi.org/10.36311/2012.978-85-7983-340-3.p.7-10>



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o presente volume, concebido e organizado pelos professores do Departamento de Psicologia da Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, campus de Marília.

A ideia geradora do livro foi compartilhar com a comunidade acadêmica a produção do corpo docente do nosso departamento para a pesquisa em psicologia da educação. É importante destacar que alguns dos capítulos foram escritos com professores e pesquisadores externos ao departamento em conjunto com nosso corpo docente.

O ecletismo do departamento, caracterizado pela presença de pesquisadores de diversas abordagens teóricas garante à obra *Psicologia e Educação: temas e pesquisas* a possibilidade de ser empregada em diferentes cursos, uma vez que tal diversidade viabiliza a integração de muitos olhares sobre os processos educativos.

Iniciamos o livro com o capítulo do Prof. Adrian Oscar Dongo Montoya sobre as relações entre indivíduo e sociedade do ponto de vista piagetiano. Nesse capítulo, o professor Adrian esclarece, retomando os textos de Piaget, a importância da vida social para a construção da operatoriedade e a importância da construção das operações para as relações cooperativas, caracterizando ambos como aspectos indissociáveis do desenvolvimento humano. Com esse texto, o mito de que Piaget não teria levado em conta o social e seria, portanto, um maturacionista fica definitivamente obsoleto.

O segundo capítulo, da Professora Eliane Giachetto Saravali, seguindo na abordagem psicogenética se propõe a trabalhar o conceito de conhecimento social. Com base nas interações estabelecidas entre a criança e o meio, são construídas noções sobre esse meio. Tais noções correspondem ao mesmo tempo às possibilidades cognitivas da criança e às oportunidades oferecidas pelo meio para que ela construa conhecimentos mais integrados em sistemas do que baseadas unicamente na percepção. A partir da retomada conceitual que realiza, a professora Eliane discute as implicações pedagógicas de a escola trabalhar ou negligenciar a importância desse tipo de conhecimento.

O terceiro capítulo, escrito por professores membros do Grupo de Pesquisa em “Neurociências e Comportamento: Memória, Plasticidade, Envelhecimento e Qualidade de Vida”, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Marília, trata de traduzir para (e inserir) o leitor no complexo tema que envolve a compreensão da memória, plasticidade neural e aprendizado. De forma muito acessível, os autores discutem as relações entre neurociências e educação, apontando as possibilidades e dificuldades desta interlocução. Com texto atualizado, o professor e pesquisador Paulo Estevão Andrade, musicista e também participante do Grupo Sant`Anna Gomes de Estudos Musicológicos, da USP, discorre sobre respostas afetivo-emocionais desencadeadas por estímulos musicais e o uso desta ferramenta pedagógica, como forma de estimular e integrar as circuitarias neurais em processos de aprendizados. Da mesma forma, os professores, Edvaldo Soares e Flávia Cristina Goulart, doutores em neurociências, traduzem ao leitor, de forma compreensível e em uma sistematização crescente, o conjunto de conceitos, informações e contextualizações da temática memória x aprendizado. Possibilitam que o educador, ou qualquer outro leitor, possa se apropriar dos conceitos fundamentais e raciocínios lógicos que conectam a plasticidade neural com a memória e a capacidade de aprender, e, por conseguinte, instrumentalizam o leitor para reflexões abrangentes sobre a arte de ensinar. É um interessante passeio pela intrincada rede neuronal presente em cada cabeça do ser humano.

O quarto capítulo foi escrito pelo Prof. Paulo Sérgio Teixeira do Prado. Trata-se de um texto introdutório à Análise do Comportamento com ênfase em questões educacionais, mais especificamente à aprendizagem da

leitura e de habilidades pré-aritméticas. Os conceitos fundamentais são definidos e o professor relata vários estudos voltados para a melhoria das técnicas e procedimentos da educação. Seu desejo de que o presente texto possa gerar frutos em forma de contribuições para os processos educativos deve de fato se concretizar.

O quinto capítulo, escrito pela Profa. Regina de Cássia Rondina, inicia uma segunda parte do livro em que as pesquisas giram em torno da educação superior. A professora escreve sobre o tema “habilidades sociais” e sua importância nas áreas de desenvolvimento humano e educação. Enfatiza especificamente a importância das habilidades sociais para a saúde do indivíduo, prevenção de comportamentos de risco em adolescentes e adultos jovens.

O sexto capítulo, da Profa. Patricia Unger Raphael Bataglia, trata do tema Competência Moral. Seu enfoque é a possibilidade de construção da competência moral durante o curso de graduação. Tradicionalmente, a educação superior se preocupa com a formação teórica e técnica, mas o que dizer a respeito da ética, da capacidade reflexiva? A professora trata do conceito competência moral e aborda algumas pesquisas sobre o tema.

O sétimo capítulo, da Profa. Gilsenir Maria Prevelato de Almeida Dátilo, trata das possibilidades que a universidade oferece para que jovens provenientes de classes populares possam ser orientados profissionalmente. Relata sua recente pesquisa com alunos do Cursinho Alternativo da UNESP de Marília (CAUM) em que se evidencia a importância desse tipo de intervenção que promove a tomada de consciência dos participantes acerca da multideterminação dos fatores que envolvem a escolha profissional.

O oitavo capítulo é escrito pela Profa. Alessandra de Moraes-Shimizu, em coautoria com Fabio Lorenzi-Cioldi e Fabrice Buschini (ambos da Universidade de Genebra) e Maria Suzana de Stefano Menin e Divino Jose da Silva (da UNESP de Presidente Prudente). A pesquisa dos professores gira em torno do intrigante e tão atual assunto que são as políticas de ação afirmativa no ensino superior público. Investigando as representações sociais de universitários, os autores realizam uma extensa análise psicossociológica sobre as repercussões subjetivas da implantação dessas medidas no contexto brasileiro e em relação a outras experiências.

Por fim, o nono capítulo das professoras Maria Claudia Cabrini Grácio, Ely Francina Tannuri de Oliveira (professora do Departamento de Ciências da Informação) e Maria de Lourdes Morales Horiguela (professora aposentada do Departamento de Psicologia da Educação), apresenta uma análise bibliométrica dos artigos da Revista Psicologia Escolar e Educacional, no período de 2004 a 2009, procurando identificar quais os pesquisadores, as temáticas e instituições que mais têm se destacado nesta área que faz interface entre Psicologia e Educação. As autoras apontam áreas de maior produção e a rede de colaboração científica institucional a partir dos dados da revista.

Finalizamos essa apresentação, desejando aos leitores que tirem bom proveito desses textos preparados cuidadosa e competentemente por nossa equipe de docentes do Departamento de Psicologia da Educação e convidados. Divulgar o conhecimento produzido cumpre a missão da universidade, mas também cumpre com um ideal de cada autor na medida em que encaminha propostas de transformação, de produção dessa heterotopia, uma vez que “Nenhures pode ser um país imaginário, mas as notícias de nenhures são notícias reais.” (MUMFORD, 1922, p. 24 apud SANTOS, 2000, p. 333).

Patricia Unger Raphael Bataglia e Sebastião Marcos Ribeiro de Carvalho

REFERÊNCIAS

- MUMFORD, L. *The story of utopias*. New York: Boni & Liveright Publishers, 1922.
- SANTOS, B. S. *Critica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez, 2000.